

# Autonomia do DF defendida por Maurício

Aproveitando o aniversário da cidade, o senador Maurício Corrêa, do PSDB, ocupou ontem a tribuna do Senado para um discurso típico de candidato e defendeu a autonomia administrativa do Distrito Federal. Usando frases enérgicas, o senador relembrou as obrigações do Distrito Federal para com a manutenção da segurança dos seus habitantes, dos Três Poderes e representações estrangeiras.

Numa cidade onde vivem 1 milhão 700 mil pessoas, o Governo do Distrito Federal está às voltas com a falta de verbas para a manutenção da saúde, segurança, educação e promoção de novos empregos.

O modelo exemplar que ora existe, como a utilização de mais de dois mil homens para fazer a segurança, escolas para todos, do Jardim de Infância ao Segundo Grau, 12 hospitais e mais 80 postos de saúde se tornará inviável, segundo o senador, se não for possível garantir a autonomia administrativa do DF, que hoje ocupa o terceiro lugar em arrecadações do Imposto de Renda e um dos mais altos IPIs do País. Mesmo assim, é a unidade da Federação que menos recebe verbas, uma vez que é menor e tem menos população do que outros estados.

Para o senador Maurício Corrêa, a discriminação de que o DF é vítima na participação das rendas públicas precisa de urgente correção e aponta dois caminhos, que são consenso entre todas as lideranças políticas e empresariais da cidade: a criação do Fundo de Participação do DF, independente do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, e também o incremento da industrialização do DF.

Estas são as saídas, segundo o senador Maurício Corrêa, para colocar Brasília, definitivamente, no caminho da capital do terceiro milênio.